

ÉTIENNE GILSON ● N

POR QUE SÃO TOMÁS
CRITICOU
SANTO AGOSTINHO

AVICENA E O PONTO DE
PARTIDA DE DUNS ESCOTO



PAULUS

© Librairie Philosophique J. VRIN, Paris, 1981

<http://www.vrin.fr>

Título original: *Pourquoi saint Thomas a critiqué saint Augustin
suivi de Avicenne et le point de départ de Duns Scot.*

ISBN 2-7116-8084-3

Tradução: *Tiago José Risi Leme*

Direção editorial: *Zolferino Tonon*

Coordenação editorial: *Claudio Avelino dos Santos*

Assistente editorial: *Jacqueline Mendes Fontes*

Revisão: *Thiago Augusto Almeida Passos*

Tiago José Risi Leme

Capa: *Marcelo Campanhã*

Diagramação: *Dirlene França Nobre da Silva*

Impressão e acabamento: PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Por que São Tomás criticou Santo Agostinho / Avicena e o ponto de partida de Duns Escoto / [tradução Tiago José Risi Leme]. — São Paulo: Paulus, 2010. — (Coleção Filosofia Medieval)
Título original: *Pourquoi saint Thomas a critiqué saint Augustin suivi de Avicenne et le point de départ de Duns Scot.*

Bibliografia

ISBN 978-85-349-3164-9

1. Agostinho, Santo, Bispo de Hipona, 354-430 - Crítica e interpretação
 2. Avicena, 980-1037 - Crítica e interpretação
 3. Duns Scot, John, 1266-1308 - Crítica e interpretação
 4. Filosofia medieval
 5. Tomás de Aquino, Santo, 1225?-1274 - Crítica e interpretação
- I. Série.

09-12425

CDD-189

Índices para catálogo sistemático:

1. Filosofia medieval 189

1ª edição, 2010

3ª reimpressão, 2014

© PAULUS – 2010

Rua Francisco Cruz, 229

04117-091 São Paulo (Brasil)

Fax (11) 5579-3627

Tel. (11) 5087-3700

www.paulus.com.br

editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-3164-9



ÍNDICE

5	POR QUE SÃO TOMÁS CRITICOU SANTO AGOSTINHO
5	Introdução
9	I – A crítica tomista aos <i>Motecallemín</i> [ou <i>Loquentes</i>]
25	II – A crítica tomista a Ibn Gabirol
35	III – O Avicenismo
35	1) A crítica tomista a Avicena
45	2) A crítica tomista a Guilherme de Auvergne
79	3) O agostinismo avicenizante
108	4) A crítica tomista ao agostinismo avicenizante
125	AVICENA E O PONTO DE PARTIDA DE DUNS ESCOTO
125	Introdução
127	I – O objeto da metafísica
136	II – O ser e o primeiro objeto do intelecto
153	III – O valor do conhecimento empírico
164	IV – O sensível e o universal
180	V – Avicena e Duns Escoto